ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 28 de setembro de 1987.

A T A Nº 2032/87 .

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 1987, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-Presidente no Exercício de Presidente . Havendo número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Dilon Oliveira Gonçalves, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PMDB- Eraldo Machado; DO PDT- Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza , Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PFL- Leão Londres Rodrigues da Silva; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Senhores Vereadores, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa damos por aberta a sessão ordinária de hoje. Solicitamos à Secretária que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a chamada dos Senhores Vereadores. (O Vereador José Carlos está ausente).

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Solicitamos à Secretária que faça a leitura do resumo da Ata nº 203/87, de 21 de setembro de 1987.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura do resumo de referida Ata.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Coloco em discussão a referida Ata. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito à Secretária que faça a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Senhor Presidente, eu gostaria de pedir que fosse dispensada a leitura das correspondências e que as mesmas ficassem na Casa a disposição dos Senhores Vereadores.

VERADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE ...

Digitalizado com CamScanner

... PRESIDENTE- Está em discussão a proposição do Vereador Idelberto. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade . Solicito à Secretária que proceda a leitura da ementa dos projetos e requerimentos a serem votados na noite de hoje e também dos que estão baixando.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Faz a leitura das seguintes matérias : Requerimento nº 165/87, do Vereador Adão, que requer formação de Comissão especial e dá outras providências; Requerimento nº 166/87, do Vereador Dorvely Subtil Barboza, que requer seja procedido convite a Direção Florestal Guaíba e dá outras providências...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, esse Requerimento se fosse possível, eu pretendia comentar ele da Tribuna, mas para pôr mais apar os Vereadores, não sei se depois na hora da votação ... Requerimento não é votado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE= Na hora da discussão, Vereador, o Senhor pode fazer a defesa, na hora da discussão o Senhor pode comentar.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Mas Requerimento não é votado, não?

VEREADORA NEUZA VARGAS- Mas para formar Comissão deve ser vodo.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Eu vou colocar em votação, colocarei em votação .

VEREADORA NEUZA VARGAS- Projeto de Decreto Legislativo nº 52, que aprova as contas do Poder Executivo referente ao exercício financeiro de 1984; Projeto de Lei nº 762, do Legislativo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar autorização de contribuição mensal a Un ião de Vereadores do Rio Grande do Sul; Projeto de Lei nº 764, do Executivo, que concede uso por terceiros, de bem imóvel do Município e dá outras providências; Projeto de Lei nº 765, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de Hum Milhão cento e cinquenta mil cruzados, tendo como recurso o excesso de arrecadação previsto para o Exercício de 1987; projeto de lei nº 766, do Executivo, que altera dispositivos das Leis Municipais de nºs 675/86 e 688/86 e 702/87, e dá outras providências e projeto de lei nº 767, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de trezentos e setenta mil cruzados, tendo como recurso o excesso de arrecadação previsto para o Exercício de 1987. ...

Digitalizado com CamScanner

ORDEM DO DIA

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Inicialmente coloco em discussão o Requerimento Nº 165/87, do Vereador Adão Nogueira dos Santos, que requer formação de Comissão Especial e dá outras providências.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Esse , Senhor Presidente, é' um assunto que hoje me deixou deveras chocado porque fui procurado pelo Senhor Frederico Solka Filho, o popular Fritz, que participou da extensão de uma rede rural no interior do Município de ' Butiá participando com pagamento da Troncal, puxando a parte ' que se estendeu por dentro da sua propriedade única e exclusivamente por sua conta, inclusive, postes, transformadores, cabo , mão-de-obra e o mais que se segue. Este cidadão ainda passando ' da Sede da propriedade estendeu a rede até ao Arroio Franciscuinho aonde esta é usada para recalque de água, tendo esse cidadão' arrendado o ano passado a um lavoureiro que não colheu sequer ' para pagar o Banco e a justificativa disto é as prorrogações de prazo de pagamento que estão no Banco do Brasil os parcelamentos a disposição de quem entender que se faz necessário que seja trazida a esta Casa, não pagou o uso de energia e a CEEE sem sombra de dúvida, e quanto a isso nós não nos posicionamos contra, ' mandou cortar a luz. E hoje, foi hoje ou agora, a poucos dias' foi cobrado do proprietário a importância de trinta e cinco ou ! trinta e seis mil cruzados da energia usada com juro e correção ' monetária, e ele não teve dúvida, puxou recursos próprios com ' dificuldade e pagou e fez um ofício à CEEE pedindo que fosse feita a religação da luz e com surpresa nós vimos que ele recebeu' a negativa dizendo que não é permitido novas ligações de luz para recalque de água. Meu Presidente e meus colegas, uma pessoa que ' investe em extensão de rede de eletrificação ruração pensando exatamente que se necessita de recalcar água e nós sabemos que recalque de água com motor(cópia impossível) está impraticável. Fui ' procurado por este cidadão me pedindo socorro, telefonei para a ' Regional de São Jerônimo que foi confirmado. POr isto, meus companheiros, eu venho a esta Casa pedir que seja formada esta Comissão para iremos no Diretor de distribuição de energia ver se conseguimos sensibilizar esse cidadão para que seje religada essa rede. Esta terra foi novamente arrendada para um lavoureiro que adquiriu um trator financiado pelo Banco do Brasil, já comprou adubo e semente para plantar aquela área e já lavrou a área , já la-

Digitalizado com CamScanner

... vrou a terra, ja está lavrada. Imaginem os Senhores hoje a situação deste lavoureiro que só conta com aquela área para se desvencilhar de todo aquele compromisso que assumiu. Imaginem se isto é Nova República, então o que é que significa uma desgraça a mais' no Brasil, se reclamamos que passamos fome por falta de produção, se reclamamos que agricultores sem terra andam à cata de terra ' para plantar e um que consegu e terra é espesinhado, é diminuído, é maltratado, é desconsiderado como foi o plantador que arrendou as terras do Frederico Solka Filho. Pom isso eu apelo à sensibilidade dos meus colegas para que nós juntos pressione, faça, procure a fazer este cidadão sentir que ele está atentando além de ' contra o interesse particular, o interesse das grandes cidades , porque se não tiver os José Jardim plantando lá no interior esses nobres que estão lá dentro de um gabinete com ar condicionado e secretárias para tudo quanto necessitam também não terão o que comer.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Continua em discussão o referido Requerimento. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 166/87, do Vereador Dorvely, que requer seja procedido ' convite à Direção da Florestal Guaíba e dá outras providências. ' Será encaminhado ao respectivo órgão. Continua baixado o projeto de Decreto Legislativo nº 52, que aprova as contas do Poder Executivo, referente ao Exercício Financeiro de 1984. Continua baixado o Projeto de lei nº 762, do Legislativo que eu dê duro nas Comissões, a Vereadora Neuza alerta que eu dê duro nas,comissões , eu volto a insistir aos Vereadores que procurem dar seus pareceres dentro do prazo legal, se não for dado o parecer na próxima ' sessão serão colocados em votação, porque senão irá se esgotar ' os devidos prazos para a votação. Coloco em discussão o projeto ' de lei nº 764/87, do Executivo Municipal, que concede uso por ' terceiros de bem imóvel do Município e dá outras providências . Se nenhum Vereador deseja discutir coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Presidente, o Vereador Leão Londres pergunta se é em 1ª votação. Se eu entendi bem e ficou acertado que seria em uma única votação.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO ' DE PRESIDENTE- Exatamente. Coloco em discussão o projeto de lei ...

Digitalizado com CamScanner

... Fls. 05

Nº 765, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito suplementar no valor de Hum milhão cento e cinquenta mil' cruzados, tendo como recurso o excesso de arrecadação para o exercício 1987. Está em 1ª e única votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Baixando para as Comissões o Projeto de Lei nº 766, do Executivo, que a tera dispositivos das leis Municipais nºs 675/86, 688/86 e 702/87. Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 767, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal ' abrir crédito suplemantar no valor de trezentos e setenta mil cruzados, tendo como recurso o excesso de arrecadação prevista para o exercício de 1987.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Eu chego a entender que ' por ocasiões me torno até inoportuno quando peço que seja votado em sessão única, votado até dispensando parecer de Comissões, por que nós sabemos que tem momentos que as coisas se fazem necessárias em ser com urgência. Se reclamava de que determinados ' projetos não eram, não chegavam as mãos dos Vereadores em tempo ' hábil para serem estudados. Me parece que esses chegaram e eu ' volto mais uma vez pedir, se nós sabemos que, inclusive, as verbas da casa estão estouradas, faltou parece que parte da verba ' até para efetuar o pagamento de determinados Vereadores ou a verba de representação da Presidência, não sei se os meus colegas veriam inconveniente em votar em sessão única.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO' PRESIDENTE- Continua em discussão o referido projeto. Se nenhum Vereador mais deseja discutir ...

VEREADORA NEUZA VARGAS- Uma questão de ordem a respeito dos ' pareceres dos projetos. Eu acho que as comissões desta Casa devem se responsabilizar mais quanto aos pareceres, porque projetos estão sendo aprovados em sessão única, projetos de importância e mesmo sem regime de urgência, então as comissões , os Presidentes ' da comissão de Justiça de Finanças deve procurar colocar os pareceres, porque nós sabemos que são todos projetos importantes que' merecem realmente que sejam aprovados, mas nós temos que cuidar, também da parte legal. E o Senhor Presidente quando eu coloco ' que ele deve solicitar o parecer das comissões ele diz para mim' azer essa ressalva, entao estou colocando porque nós, eu como ' Vereadora quando fiz parte das comissões permanentes desta Casa' sempre cuidei para que os pareceres quando eu era Presidente ou ' relarora tivesse em dia, agora como não faço parte da comissão ' ...

Digitalizado com CamScanner

... Fls. 06

porque faço parte da Mesa tenho observado lá que não tem muitos projetos os pareceres e é responsabilidade dos Vereadores que fazem parte das comissões.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Uma colocação até de que mesmo não fazendo parte das comissões dessa Casa uma colocação que eu gostaria de fazer é de muitas vezes as próprias comissões não dão os pareceres porque se vem o projeto num mesmo dia, do Prefeito, se pedindo para que se vota naquele dia e aí...

VEREADORA NEUZA VARGAS- Esses com regime de urgência, colega, nós já combinamos que não precisaria parecer, mas tem outros que não tem regime de urgência e que não tem parecer das comissões.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Mais de 60% dos projetos aprovados aqui do Executivo Municipal vem em regime de urgência

VEREADORA NEUZA VARGAS- Não se justifica os outros.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Eu até admiro a atitude da Vereadora Neuza quando critica a falta de parecer das comissões e quando a oito dias atrás queria queria que nós engulisse o projeto 764 aqui que doava o prédio ao MTG e agora critica que as comissões não dão parecer. Então eu acho que a Vereadora deve ser mais coerente nesse aspecto aí e olhar as coisas mais abrangente.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Vereador, o Vereador foi um que disse que não aprovava na oportunidade porque ia analisar e agora eu não constatei da comissão, de nenhuma comissão permanente parecer a respeito do assunto e foi aprovado por unanimidade, então não existe coerência , porque eu fui uma que disse vamos colocar em sessão extraordinária e não tem parecer nenhum...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Pediria que os Senhores Vereadores solicitasse o aparte.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Como Secretária desta Casa eu solicito que tenha os pareceres.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Me permite, Presidente? A colocação que eu gostaria de fazer é que nós até aceitamos esse acordo e eu me lembro que em uma oportunidade a um ano e meio atrás ou dois anos eu e o Vereador Adão fomos os Vereadores que se posicionamos exatamente contrário de que se votasse qualquer projeto sem os pareceres das comissões, mas de que então que se fizesse o mesmo acordo de que se não votasse então uma nunca

...

Digitalizado com CamScanner

nenhum projeto do Executivo em regime de urgência, sempre se esperasse uma semana no mínimo e as comissões desse os pareceres. VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Só uma questão de ordem. Eu sou plenamente de acordo e eu acho que o que a Vereadora Neuza Vargas está colocando está certo, onde eu pedi a ela que colocasse ali para os demais Vereadores que fosse dado os pareceres, eu acho que se é ilegal ou está sem os pareceres acho que devemos votar com os devidos pareceres e não é difícil para os Vereadores antes das reuniões se reunirem uma meia hora antes e a própria Secretaria da Casa pode datilografar os pareceres para que os Vereadores ... Exatamente. Continua em discussão o referido Projeto. Coloco em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário permaneçam como estão,caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Gostaria de lembrar os Senhores Vereadores que no próximo dia 03, no sábado, teremos a reunião da Centro-Sul, no Clube Butiá, com início às nove horas, então seria importante que todos os Vereadores se fizessem presentes, porque tem muito dos Vereadores aqui que não acompanham as reuniões em outros Municípios que pelo menos no Munićipio que nós somos sede que se fizessem presentes todos os Vereadores desta Casa. Encerramos a presente reunião. Muito Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 05 de outubro de 1987, com a seguinte Ordem do Dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 28 de setembro de 1987.

Ver. DILON O. GONÇALVES
Vice-Presidente np Exercício de
PRESIDENTE-.

Verª. NEUZA VARGAS
2ª Secretária-.

MNS/ESA

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 562-1399

Butiá, 28 de setembro de 1987.

PRONUNCIAMENTO DO SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL-PRESIDENTE DO CONSELHO PRÓ- SEGURANÇA PÚBLICA - CONSEPRO.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Inicialmente teremos esta reunião especial com a presença do Presidente do Conselho Pró-Segurança Pública, Senhor Ivo Rodrigues Florisbal, o qual eu convido para fazer parte da Mesa. Conforme proposição do Vereador Eraldo Machado para que convidasse o Senhor Ivo para umareunião nesta Casa . Inicialmente eu coloco a palavra a disposição do Vereador proponente.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, caro meu ex- colega Vereador Ivo Rodrigues Florisbal,que nos dá a honra aqui com a sua presença, um Vereador que foi muito importante, atuante e graças a Deus aqueles anos em que aqui convivemos juntos acho que tivemos um trabalho bastante proveiroso em prol da nossa comunidade. O que nos fez fazer o convite a Sua Senhoria a vir nesta Casa, seu Ivo, o problema desta Associação , CONSEPRO, não é, seu Ivo, é que a gente não tem grande conhecimento sobre esta entidade, então sempre as pessoas nos cobram assim determinadas coisas que muitas vezes a gente não tem conhecimento. Então para que nós tenhamos maior conhecimento sobre esta entidade é que nos fez fazer o convite para que Sua Senhoria aqui se fizesse presente. E desde já fico muito grato aqui pela sua vinda.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE PRESIDENTE- Com a palavra então o seu Ivo Florisbal.

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- Eu em primeiro lugar queria cumprimentar todos os Vereadores desta Casa e cumprimentá-los pelo importante e brilhante trabalho que vêem desenvolvendo em nosso Legislativo e muito em especial agradecer o Vereador Eraldo as palavras a mim proferidas. Porque na realidade eu até posso dizer que tive o privilégio de como Vereador trabalhar com Eraldo em anos atrás, mas o Eraldo foi um Vereador que colaborou comigo, porque eu tive a honta de ser Presidente e sempre que necessitei da cooperação do Eraldo essa cooperação não faltou. É claro, é mesmo um motivo de grande satisfação retornar na Casa , inclusive, para

...

Digitalizado com CamScanner

prestar esclarecimentos. E agora a pouco eu ainda estava falando' com uma funcionária da Casa e ela estava me dizendo que domingo nós temos aqui uma reunião de Associação Centro-Sul de Vereadores ...' Sábado, exato. E eu a cada vez que vejo falar, que ouço falar na Associação Centro-Sul de Vereadores eu até me emociono porque que eueu e o Eraldo conhecemos bem o trabalho que tivemos, nós somos' fundadores da Associação e o trabalho que tivemos na fundação dessa Associação. A Associação teve vezes com problemas políticos internos, teve vezes que parecia que a Associação ia terminar. Nunca esqueço de uma reunião em Camaquã que ela teve então por fio de ' ser terminada, mas graças ao apoio e a compreensão dos Vereadores nós conseguimos fazer com que a Associação tomasse serviço à região. E nós ficamos satisfeitos em ver que uma semente que a gente ' ajudou a lançar hoje está sendo útil e prestando grande serviço aos Municípios que a compõem, mas o assunto não é esse, e eu então como Presidente do CONSEPRO eu queria me colocar a disposição' dos Senhores Vereadores para alguma pergunta, algum esclarecimento que seja dado e que eu possa dar, porque eu até ia trazer os estatutos mas como lá também já estão pensando em eleição eu até já' deixei os estatutos com o 1º e 2º Secretário para que eles elaborassem os convites, convites esses que também além do Presidente da Casa será endereçado aos Senhores porque o CONSEPRO é eleito ' pela comunidade, por pessoas da comunidade, não existe assim um ' quadro social aprovado no CONSEPRO, mas é por exemplo, o Presidente da Câmara que vota, são os Vereadores que são representantes do povo que votam, representando o povo, é o Presidente do Lions , é o Presidente de Clube, enfim, são líderes da comunidade que elegeu a Diretoria do CONSEPRO. Isso aí já é um esclarecimento é uma abertura para que alguma pergunta seja feita e que eu puder responder eu estou a disposição.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Segundo informações de que ela trabalha prestando colaboração a órgãos públicos, à Segurança Pública , nos parece e qual seria essa colaboração ?

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- O Estatuto diz que o CONSEPRO ' presta serviço à segurança pública. No entretanto o CONSEPRO foi& fundado pela polícia civil e até o momento quase que o total da renda tem sido encaminhado para a Polícia Civil que se tem conseguido as arrecadações do CONSEPRO; E feito mais pelo despachante, e ' os os Senhores que tem condução, tem carro, quem tem alguma promoção sabe que pagam talvez até muitas vezes pagam e não sabem o' quê que é, mas pagam uma taxa lá no Banco e essa taxa é deposi-

Digitalizado com CamScanner

tada para o Banco e essa taxa é depositada para o CONSEPROe e reverte em benefício mais da Polícia Civil, já que ela foi a fundadoura, ela foi, porque quem fundou o CONSEPRO foi o Delegado Mauro Magalhães e o CONSEPRO FUNcionou não digo de maneira irregular mas funcionou assim clandestino até uma certa época, tinha um Presidente, tinha uma Diretoria, mas não tinha uma organização, uma ' Ata que constasse, enfim, que fosse organizados, naquele tempo ' era o seu Zeferino que presidia, a dona Aracy Gerber Faria era Secretária e eu não lembro quais eram os outros componentes porque , inclusive, nem Ata tem. E quando veio o Delegado Ciríaco para cá o Delegado Ciríaco nos convidou para que nós assumisse a Presidência do CONSEPRO e nós estávamos ali perto da Delegacia e se tornava tudo mais fácil, inclusive,(cópia impossível) sempre estava em contacto com ele e, nós aceitamos e ainda mesmo assim no nosso tempo ainda continuou também, vamos dizer assim, funcionando meio ' clandestino. Depois quando veio o Delegado Eneo Cursio nós aí fizemos uma Ata de fundação, foi em 1981 e para todos os efeitos ele' ficou assim, vamos dizer oficialmente criado, foi feito o estatuto depois desta época, aí então se fez uma ata, aí se ncaminhou' ATa para os Bancos e daí então ficou oficialmente criado, em janeiro de 1981. Foi quando também foi registrada aquela Vila Policial, que não foi dado, aquela Vila não é (cópia impossível) da segurança Pública, é do governo do Estado, eu tenho até a aescritura , enfim, criado o estatuto e formado, e a diretoria que estava continua sendo, já devia de ter trocado a Direção, mas foi ficando, ' foi ficando e ficou até agora e agora e agora nós estamos providenciando(cópia impossível) e até contamos com a colaboração dos Se - nhores com presença, os Senhores vão ser convocados, porque é claro, também vão ter o direito de votar,(cópia impossível) uma coisa pública, não é uma coisa eleita pela comunidade, os os Senhores que fazem parte da comunidade vão ter condições de votarem e elegerem a nova diretoria.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Também agradecendo a ' presença do seu Ivo aqui entre nós os Vereadores que veio nos ' prestigiar aqui nessa Casa nos dando as informações que nós os Vereadores desejamos obter. Eu gostaria de perguntar ao seu Ivo se ' tem uma idéia mais ou menos de quanto é arrecadado nessas contri - buições que são feitas através do emplacamento de automóvel e de que forma são distribuídas para a Polícia Civil e se eles mesmos' é que faz a distribuição.

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- Bem como ela é uma arrecadação '

Digitalizado com CamScanner

que é feita pela própria Polícia Civil quem usa mais ela é a própria Polícia Civil, no entretanto quando a Brigada solicita alguma colaboração e a gente quando tem condições a gente ajuda, mas a ajuda da Brigada tem sido pouca, quer dizer, numa peça para os automóveis que precisam, então a gente colabora mas é com uma pequena parcela, a maior parte é da Polícia Civil, e a arrecadação... Como é recolhida a arrecadação, como é processado o recolhimento?

VEREADOR LEÃO IONDRES RODRIGUES DA SILVA - Que quantia mais ou menos é arrecadado mensal?

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não existe assim uma arrecadação fixa, eu até não saberia dizer agora, e até o Arcilon também estava me perguntando se eu me informei do saldo no Banco, porque é tudo feito através de Banco, é colocado através de Banco e a Polícia, o pessoal da Polícia vê as necessidades de alguma coisa, o Delegado sempre quando precisa fazer, vamos dizer assim, uma arrumação, uma reforma na Delegacia, ele me chama lá e ele me consulta da viabilidade de ser feita (cópia impossível) o Delegado Leote, esse agora não chegou a fazer nada, a Delegacia estava em péssimas condições, os birôs mal pintada, ele precisou fazer uma trnaformação lá dentro, tirou o gabinete dele lá dos fundos e passou para a frente, então ele consultava a gente para ver a viabilidade de ser feita e a gente tendo dinheiro a gente autorizava porque o dinheiro é para isso mesmo, é para essas coisas mesmo. Quanto a arrecadação agora, inclusive, foi melhorada um pouco, no plano cruzado ela se tornou muito baixa, porque a gente não podia subir, tivemos que manter ela com as taxas lá em baixo, então a arrecadação estava muito baixa, agora ela melhorou um pouco, está uma arrecadação bem mais acentuada, não é o que se diz (cópia impossível) em vi falar de uma importância que andaram falando aqui, não é tanto assim, não é uma arrecadação muito grande não, porque são cobradas taxas e eu não me recordo assim, por exemplo, (cópia impossível) cem cruzeiros por um emplcamento de automóvel. Acho que é isso, não é, Arcilon? O Arcilon pode me ajudar nesse sentido, porque alé de ser Vereador ele também é o 2º Vice-Presidente. Tu terias condições de dizer, Arcilon, porque eu não tenho, se pudesse colaborar comigo... É, e ele arrecada através

...

Digitalizado com CamScanner

do escritório dele.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Em primeiro lugar eu em nome da Bancada do PDT e como Líder, gostaria de agradecer a presença aqui do Presidente do CONSEPRO e antes de mais nada também o meu nobre Senador. Eu não sei se o Presidente gostaria que eu citasse taxas por taxas ou a diversificação, como é que é arrecadado.

SR.IVO RODRIGUES FLROISBAL - Exato, porque o nosso objetivo,Arcilon, é esclarecer, então se pudesse e tivesse condições eu pediria...

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Vou dizer algumas que eu tenho na memória, talvez até me falhe a memória de algumas. Boates, em torno de duzentos cruzados mensais; Bares que usam mesa de Snooker,cem cruzados mensais; Setor de Serviço de Trânsito, o primeiro emplacamento seria carro zero quilômetro, cinquenta cruzados; em questão de renovação de licenciamento, cem cruzados inclusive, pode até que algum dos nobres Vereadores vejam uma certa diferença num zero quilômetro pagando cinquenta cruzados de taxa enquanto um que já é usado paga cem, mas isso ai existe uma diversificação por caso que a taxa correta seria cento e trinta e nove e setenta e quatro centavos com mais o recolhimento do CONSEPRO, então a Delegacia optou por fazer o recolhimento do CONSEPRO em torno de cem cruzados e não o cento e trinta enove mais o CONSEPRO, que aí oneraria mais o proprietário do veículo, então houve até uma diminuição, aí faz um recolhimento para o CONSEPRO mas com menor valor que fosse o normal recolhido; Taxa Negatuva de Multa, dez cruzados; Certidões de Ocorrência, furto, roubo, perda de documento, dez cruzados; Bailes em clubes e salões, na base de Cem cruzados, também por baile ou reunião dançante. Acho ue seria isso, eu não me recordo todos os ítens,cancha de Boxa, parece que é duzentos cruzados mensais, é mais ou menos isso, eu talvez tenha esquecido um ítem por caso que cada ítem tem um valor esplícito.

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Eu acho que está mais ou menos explicado e dá para se ver que não é uma arrecadação também muito grande, é um numerário realmente baixo, pequeno.

...

Digitalizado com CamScanner

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu quero como os demais colegas, cumprimentar o nosso particular amigo Ivo, que está retornando a Casa onde ele permaneceu por dois mandato e dizer da nossa satisfação em tê-lo conos, esperamos que no próximo mandato que nós venhamos ¢ cumprir, possamos contar com o companheiro em todas as sessões. Eu queria perguntar, meu amigo Ivo, se, porque se bem eu entendi, ele disse que destinava uma verba só a Polícia Civil, porque a Polícia Civil foi quem criou o SONSEPRO. Eu lembro de ter visto...

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Porque a arrecadação também é dela,porque é através dela...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sim, mas é dela ou é entregue para ela? Porque eu me lembro que eu vi a pouco tempo na Imprensa, se não me falha a meméria, Lajeado, adquirindo Veículo para a Brigada Militar através do CONSEPRO, eu vi um certo Município...

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Esse veículo que veio para a Polícia Civil, foi solicitação do CONSEPRO.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Uma solicitação ou uma aquisição? Porque esse lá...

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Uma solicitação, porque ele é da...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sim, foi pedido para o Estado através da...

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Exato, mas, inclusive, pode ser feito campanha, se faz campanha até com fim específico, nós fizemos, inclusive, numa campanha para adquirir móveis para a Delegacia da Mina do Leão e se adquiriu uma porção de móveis, a Prefeitura deu uma parte, o...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - A Câmara de Vereadores...deu...

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - A Câmara Municipal, exato. E nós conseguimos uma parte, saimos, o Fernando saiu junto com nós, saiu o Zé Maia e eu, tivemos assim dois dias, no outro dia saiu o Dr.Hugo acompanhando eles, nós conseguimos um bom numerário, adquirimos (cópia impossível). Então o CONSEPRO pode, o que está acontecendo que eu, por exemplo, não estou tendo muito tempo, pode ser que agora entrando uuma nova diretoria passam, inclusive, promover até campanha e a Brigada também participar de campanha, promover campanhas para o

..

Digitalizado com CamScanner

... CONSEPRO que quem sabe que mais agora fazendo, dando condições ' de que o CONSEPRO tenha fundo e tenha alguma coisa também está ' sendo (cópia impossível). Polícia Civil.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- A Brigada não tem participa do em nada, nem na arrecadação e nem no trabalho ?

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- Na arrecadação muito pouca coisa , de vez em quando a gente dá uma (cópia impossível).

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Como é ? No trabalho participa ? porque eu me lembro também de ter visto um outro Municí - pio, e não me lembro de é Flores da Cunha, Farroupilha, é um Município até desses que não tem assim uma grande expressão em renda, em arrecadação, que a gasolina que era gasta com a seguran - ça era adquirida pelo CONSEPRO.

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- E o nosso caso também.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- E eu vejo....

SENHOR IVO RODRIGUES FLORISBAL- Não toda, mas (cópia impossí - vel).

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Porque eu vejo uma grande dificuldade aqui em Butiá em ambos, tanto na Polícia Civil como na Brigada, em combustível e eu acho que antes de mais nada, entendo eu pelo menos que é uma necessidade das mais preementes que existe é combustível, porque o Estado não dava quase nada e acho que agora multiplicou por dez aquilo que estava dando negatividade. E quanto a Segurança do meio rural, eu estou abordando o assunto que porque eu sinto na carne o problema que o meio rural ' sente a segurança do meio rural eu venho mantendo, vinha pelo menos quando estava aqui o Delegado João Leote, que foi um Delegado que abraçou a causa do meio rural sem indemérito para ninguém como nunca foi abraçado também por ningué, e faziam barreiras, ' fiscalizando os veículos que circulavam à noite, enfim, fiscalizando até dando plantão, noites horríveis, noites de chuvas e aquele combustível que era fornecido tanto para a Brigada como ' a Polícia Civil eu conseguia com o pessoal do meio rural com o Sindicato Rural e com os integrantes do CITE -21. E eu acho que se fizer uma campanha bem feita junta a comunidade nós temos condições de fornecermos ao menos o combustível para que essa gente tenha como se locomover, porque eu acho que a gasolina que ' eles recebem, se não me engano, é três litros.... Como é? Três | litros diários? Imaginem largar na BR 290 com um carro da Brigada Militar, correr um sujeito que roubou um automóvel, com três | litros de gasolina. Isto é, antes de tudo, é ridículo, é indecente e desumano nós querermos que alguém trabalhe já jogando com a sua própria vida, já jogando com o seu eu e sem combustível. Então eu até acho, acho, meu companheiro, que seria uma coisa que a nova diretoria devia levar muito em contra o fornecimento de | combustível para a Polícia Civil e para a Brigada, para que essa gente tenha ao menos como sair coo que sobrar disso aí que se distribua em reforma de veículo, em mobiliário, enfim, nas necessidades mais prementes. Esta era a sugestão que eu queria deixar e que é uma coisa que sempre me deixava assim preocupado, poxa, isso é da Polícia Civil, porque aqui no Butiá eu sabia que a verba era carreada praticamente toda para a Polícia Civil, vejo em outros municípios que é carreada mais para a Brigada. Então será | que não era também mais humano trabalhar todo mundo de mãos dadas e repartir a verba?

VEREADOR ARGILON BELOMAR PEREIRA - Como o nobre Vereador Adão falou, da vez que o Delegado Leote esteve atuando no Butiá, até gos

...

Digitalizado com CamScanner

...

taria de frisar para o Vereador Adão e para os demais nobres Vereadores desta Casa, que aqueles (cópia impossível), não aqui elogiando de uma certa maneira, mas aquilo foi um esforço quase que próprio dele, que na época dele atuante na Delegacia de Polícia, a arrecadação era mínima, quase que indesejável, acho que não dava nem para o combustível do veículo, inclusive, o Delegado Leote naquela época fazia esforços enormes, as vezes até rian do verbas do bolso próprio para aqui estar quase que permanente diariamente no Município como Delegado, para dar uma segurança e aquilo que o Delegado fez de esforço para com os ruralistas é quase que uma conquista própria dele e um esforço próprio dele, que angariou talvez até verbas própria dele também, que naquela época o CONSEPRO, era um modo mais comum assim, uma ninharia,não se arrecadava bem dizer nada. E sobre, gostaria de fazer mais uma colocação para o Presidente do CONSEPRO, já que nós tivemos uma reunião, já está se colocando, já tem um dia colocado, 14 de outubro,a próxima eleição do CONSEPRO, já existe um candidato a Presidente e como o CONSEPRO é uma coisa da comunidade, até para salientar aos Nobres Vereadores se alguém quiser formalizar uma chapa, tem direito a formalizar por caso que é uma coisa da comunidade, toda aquela pessoa que convive na comunidade tem direito a apresentar uma chapa. Eu não sei se o Presidente poderá responder, por caso que já está nos seus finais de dias, se ele, inclusive, eu me situei a favor dele para ele continuar na Presidência, ele fez um convite, eu acho que nós dois não deu certo, ele me convidou para Tesoureiro, eu convidei ele para Presidente, nenhum dos dois aceitou, então vamos deixar as outras chpas concorrer, mas se na eventualidade o Nobre Presidente do CONSEPRO continuar a testa da Presidência não haveria condições de melhoramento para a Brigada, não digo rachar no meio a arrecadação, mas que desse um percentual mensal para a Brigada, porque acho que a Brigada com o esforço que ela faz, claro que não é um tipo de trabalho diretamente com o povo, mas indiretamente ela faz arrecadação também, é atuando como multador de multas,faz a pessoa, há rigidez para que aquele proprietário de veículo também compareça à Delegacia, quer dizer, que indiretamente ela também participa de arrecação, ela também faz um pôliciamento ostensivo em Bares e coisa, até que poderia a Brigada também criar um CONSEPRO, mas eu acho que em virtude de criar outro CONSEPRO dentro do Município, então que haveria uma distribuição de verbas em conjunto Polícia Civil e a Brigada, não quero aquifalar em termos de valores, mas até que mensalmente ela tivesse o direito nem percentual. Se o nobre Presidente continuasse, aceituria uma participação da Briga em participação percentual de valores para ela?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Nós até que em fim não somos contra a isso, mas é um assunto bastante melindroso e eu não quero me ater muito a ele porque nós estamos saindo, entrará nova diretoria e então pertendem mudar uma porção de coisas, mas poderia fazer isso, agora desde uma vez que a Brigada também participasse na parte de Campanhas e de arrecadação... Exato... Os encargos também, que ela tivesse também uma maneira de recolher alguma coisa, porque no momento o recolhimento tem sido atrvés da Delegacia, e

...

Digitalizado com CamScanner

... parece que eles até se propõem, eu não sei, o Tenente parece que até se propõe a participar nessa maneira também, então também prestando uma colaboração podia também haver um dividendo. Esse é o meu ponto de vista, agora não sei também o quê que pensam os próximos, a próxima diretoria porque pode ser essa que está, eseses que já se prontificam a ser candidatos ou poderá ser qualquer uma outra pessoa da comunidade, que até pensei que ia ser dificel de conseguir candidato e no entretanto me apareceram dois que se prontificaram a concorrer a Presidente e elementos da própria diretoria. A diretoria é composta, pela ordem: Darci Kunzler, o Arcilon, 1º Tesoureiro o seu Oscar, 2º Tesoureiro e o Alfei 1º Secretário, o Adão Lucas o 2º Secretário o Dr.Hugo. O Conselho Fiscal, os três efetivos, parece que o sei Antônio Demaman, o Ivo Florisval, o sargento Inecy, o Italo Demaman, parece que tem mais uns dois que eu não me recordo no momento. O Conselho eu não sei bem a ordem assim, o Ladislau Binkoski e o seu José Fredolino Leindecker.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu não conheço assim a estrutura do CONSEPRO, mas na minha mente eu entendo que o CONSEPRO deveria ser um órgão que além de planejar, de fazer campanhas para arrecadar, motivar a comunidade assim, e com relação a Segurança Pública de planejar também a própria atuação dentro do Município, assim, vamos dizer, em que pontos deveriam ser atacados, quais as necessidades, vamos dizer assim, do município em relação a Segurança Pública, tanto das atribuições da Polícia Civil como da Brigada Militar. Então ei acho assim que deveria ser mais assim integrado o trabalho, vamos dizer assi, tanto do próprio CONSEPRO, junto com a Brigada Militar, a Polícia Civil motivando toda a diretoria e toda a comunidade com relação aos problemas assim mais graves, vamos dizer assim, que o Município tem e outros que a própria comunidade deveria ajudar a resolver, porque nós temos tantos problemas, por exemplo de arrombamento e pichações... Sim, isso que eu acho assim. Aí, o Conselho, vamos dizer assim, que tipo de campanha poderíamos fazer, o que que poderíamos, como poderíamos amenizar tal problema, assim que eu entendo, eu acho talvez, então talvez esteja faltando por nossa parte, assim e da parte da comunidade também uma motivação maior em relação, para atuar nisso aí, talvez agora com essa nova diretoria e talvez a gente já agora com outra visão, vamos dizer, do CONSEPRO...

IVO RODRIGUES FLORISBAL - (cópia impossível) resposta positiva, sempre se organizou (cópia impossível), houve uma resposta positiva.

VEREADORA NEUZA VARGAS - E agora mesmo (troca de fita), governador e o Secretário de Segurança Pública, para mais viaturas para a Polícia e para a Brigada, o expediente, o processo está lá, então o CONSEPRO também ajudou naquele programa de ruas da PAZ, que o Ministério está desenvolvendo, por que a gente sabe que a Polícia Civil e a Brigada aqui eles tem dificuldade para atuar, eles não tem condições, vamos dizer assim.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente em Exercício - gostaria de fazer umas perguntas pequenas aqui com relação a tipo de

....

Digitalizado com CamScanner

...

promoções esportivas, quais os tipos de promoções assim que podem no caso uma sociedade que seje legalmente estruturada que deva se pagar essa taxa, no caso de sociedades que promovem, no caso, esses bingos quase que diariamente, pprque existem algumas sociedades aqui no Município que eu tenho conhecimento, que se existe, no caso, dessas sociedades, deve se pagar essa taxa mensal e como se deve pagar?

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Se ela promover o bingo?

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - PRESIDENTE - Exato.

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Então se ela promover um bingo até que não, porque o bingo é uma coisa que não está, nós todos sabemos, os Senhores Vereadores sabem, que o bingo é uma coisa que não está dentro da Lei, então, quer dizer, o CONSEPRO cobrar de uma coisa que está fora da Lei fica irregular a coisa, fica fora da lei, então deixa que os bingos saiam, porque eles são beneficientes e (cópia impossível), não se pode dar autorização para sair um bingo também, ele tem que sair meio no peito mesmo.

VEREADPR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - A polícia pode intervir no caso e não deixar sair?

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Pode, pode, mas não deve.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - É ilegal?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Segundo eu sei, é.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES -Presidente - É ilegal. Uma outra pergunta: E essas taxas mas podem ser pagas diretamente nas Delegacias?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não, elas são pagas no Banco.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES -Presidente - No Banco? Eles não são aptos a receber?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - E se eles fornecer recibo, se eles me fornecerer recibo do que eu paguei?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - É coisa arbitrária lá, aí o CONSEPRO não tem nada que ver com isso, é coisa lá na Delegacia e caso teu, (cópia impossível), o CONSEPRO é a arrecadação do Banco e é movimentada pelo Banco.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - Então eu acho que o Senhor está me respondendo a pergunta. Quer dizer que se eles recebe-rem e me derem o recibo esse dinheiro não vai para o CONSEPRO? Não vai?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não vai.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - Esse dinheiro vai ficar para ele diretamente....

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Bom, para quem fica...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - Sim...sim, mas...

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - O CONSEPRO,é do Banco, se é que alguém cobra isso aí lá, essa coisa, ai de certo fica para ele, o que que eles fazem com esse dinheiro eu não sei.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Presidente - Menos o CONSEPRO?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Menos o CONSEPRO, o CONSEPRO é no Banco, é depositado no Banco, porque é o seguinte: a Delegacia vê as necessidades de (cópia impossível) se é a gasolina que ela cobra, as vezes até vem uma visita e o Delegado pode ir almoçar com a visita, então é

...

Digitalizado com CamScanner

extraido uma nota, essa nota é autorizada pelo Delegado ou eventualmente quem estiver respondendo pela Delegacia e ela vem para o CONSEPRO e é emitido um cheque assinado pelo Presidente e pelo Tesoureiro referente aquela nota. Quer dizer então é dinheiro que foi depositado no Banco e não na mão de ninguém, nem elemento nenhum do CONSEPRO. (ópia impossível). O próprio Despachante quando faz o serviço do emplacamento já ele tira lá um tiquezinho e a Delegacia também só despacha o processo do que está sendo requerido mediante apresentação daquele tiquezinho que já foi (cópia impossível) no Banco, em três vias parece que eles fazem, fica uma no Banco, outra vai para a Delegacia e outra fica com quem pagou.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Vice-Presidente no Exercício da Presidência - Uma outra pergunta, seu Ivo. Esse dinheiro ele é repassado diretamente depois para a Polícia Civil e para a Brigada Militar ou ele vai até aos cofres do Estado e depois retorna ao Município?

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não, ele é depositado no Banco é passado diretamente para quem apresentou a documentação, pode ser um recibo, pode ser uma nota e é pago, por exemplo, lá o seu Ilo Demaman (cópia impossível) na Brigada, quer dizer a nota que eu dei para a Brigada a Delegacia não autoriza, quem autorizou fui eu como Presidente do CONSEPRO que dei la (cópia impossível) para a Brigada para consertar, no verso da nota e foi emitido o cheque...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Vice-Presidente no Exercício da Presidência - Tudo bem. É que existe determinadas pessoas que, aonde eu fui me informar com uma maneira legal de se fazer e que me disseram que se pagar diretamente neste órgão, que essa verba chegaria mais rápido até o uso que eles deveriam usar, no caso, na reforma de viaturas, esse negócio aí, e que se pagasse diretamente no Banco isso aí ia até aos cofres do Estado e demoraria ser repassado.

SR; IVO RODRIGUES FLORISBAL - (Cópia impossível), quem deu essa informação estava equivocado ou não estava sabendo da burocracia (cópia impossível) que não é, o dinheiro foi depositado na conta do CONSEPRO e o Presidente e o Tesoureiro tem condições de movimentar, se foi depositado hoje de manhã (cópia impossível).

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - No estatuto diz, para onde se destina a verba arrecada especificamente ou não?

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não, não diz, (Cópia impossível), no caso é para a Segurança Pública, se refere a Segurança Pública.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Mas arrecada, depois de arrecadada ela tem um fim específico que para compra de alguma coisa, material?

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não, (cópia impossível), as necessidades que eventualmente surgem, pode que seja reforma de uma sala (cópia impossível) pode ser gasolina, pode ser, em fim, o que for necessário, não há. Agora, por exemplo, uma época que se gastou muito dinheiro até foi quando, uma coisa lamentável, quando mataram o falecido Antero, a Delegacia batalhou atrás de dinheiro extra e (cópia impossível), mas ela batalhou para ver se conseguia desvendar aquele caso e aquilo foi o CONSEPRO que arcou aquela despesa quase total de gasolina naquele caso, porque eles estavam procurando a desvendar o caso. Então, quer dizer não há uma coisa assim específica, tem que

...

Digitalizado com CamScanner

gastar nisso ou naquilo. É como eu estava dizendo, como disse que o Delegado (cópia impossível) precisava fazer uma arrumação lá e me chamava lá e me consultava da viabilidade de fazer, se podia fazer, como é que era, mostrava como é que queria fazer, pedia autorização para comprar o material, aquela coisa toda, se comprava as vezes até fiado, não se pagava porque o dinheiro não dava se executava a obra. Outra coisa que nos ajudou na época do Delegado Leote, foi que nós antes estava sobrando um dinheiro e eu tirei do Banco e apliquei na Poupança, apliquei no Unibanco e dpois o Unibanco foi embora e eu fui para retirar aquele dinheiro e me disseram que não estava mais lá o dinheiro e eu fiquei invocado com aquele negócio, mas como não está eu não assinei para esse dinheiro sair daqui. Quando já estava em Guaiba ai (cópia impossível). Mariano me falou que tinha o dinheiro do CONSEPRO lá, seis mil cruzados, seis mil e poucos cruzados, ou quase seis mil cruzados e ai então ele mesmo trouxe aquele dinheiro, nós depositamos, há outros casos, esse por exemplo, passou o dinheiro, passou pelas nossas mãos, mas nós recebemos, tiramos da poupança troxemos e aplicamos no BANRISUL e esse dinheiro depois foi aplicado em reforma da Delegacia, numa porção de coisas alí, isso aí ajudou um pouco, e daí também não resolvia, naquela época não tinha razão de ser, de estar aplicado porque o juro estava muito pouco, antes estava sobrando uns cobres e estava se pensando naquela reforma na Delegacia, se foi juntando e a gente aplicou para o dinheiro não ficar lá se desvalorizando. Hoje em poupança nós não temos nada, temos, a nossa conta era nos dois Bancos, hoje é só no Banco do Estado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Só uma perguntinha mais, seu Ivo. O que o Conselho teria hoje em depósito na conta, o valor e seria fiscalizado assim, por exemplo, a Delegacia precisa fazer uma determinada obra, uma reforma lá, se é fiscalizado por alguém da diretoria e por quem é fiscalizado isso aí.

SR. IVO RODRIGUES FLORIBAL - Não, não, nós nunca fiscalizadmos porque a Delegacia tem, tinha uma certa, foi criação deles, foi eles que criaram, eles tinham uma certa autonomia e a pouco tempo o Delegado, inclusive, me chamou lá por caso que, até por caso da Brigada, de auxílio que a gente teria dado a Brigada, e eu disse a ele que realmente que nós teríamos dado e que embora que a gente até desse uma certa liberdade para que a Delegacia tivesse essa autonomia, Visse as necessidades a diretoria também tinha autoridade para manobrar com a verba quando pensasse, quer dizer não disse assim para ele,mas eu fiz ele ver isso aí, que era uma atribuição também da diretoria do CONSEPRO. era uma coisa que estava assim praticamente entre eu e o Tesoureiro, porque nós é que movimentávamos, mas a gente é que resolvia essas coisas ali, poderia me dizer que eu até não reunia a diretoria para fazer (Cópia impossível), mas eu sabia que a diretoria também não discordava de que se desse um auxílio para a Brigada embora que fosse um auxílio muito pequeno, e ele eu que entendi a coisa e também não me disse mais nada sobre isso ou qualquer (cópia impossível) e terminou por ali.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - A diretoria é um Presidente, um Vice, um Tesoureiro, um Secretário, os suplentes e o Conselho Fiscal. Será que não era de bom alvitrio, para evitar exatamente um caso assim de certo constrangimento ou descontentamento, criar um Conselho Deliberativo?

...

Digitalizado com CamScanner

SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Aí tem que mudar os estatutos.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS -- Mas uma reforma em mudar um Estatuto eu não vejo nenhuma dificuldade, é na própria assembléia da eleição já pode propor a mudança do estatuto, pode até elaborar o estatuto e apresentar na assembléia para ser aprovado.
SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não nessa agora, porque essa agora terá um fim específico, é assunto da eleição, não é, Vereador Adão, mas só de, pode fazer isso ai e mudar.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Porque nessas coisas eu sempre fui uma pessoa assim que participei muito de diretorias e sempre vejo e os meus colegas aqui na Casa que tem oportunidade de ouvir manifestações minha a respeito são testemunhas que eu sou um defensor incondicionado do Conselho Deliberativo, acho que- todas as diretorias precisam ter um Conselho Deliberativo, ainda mais, vejam bem, ainda mais no caso de entrar a Brigada junto, a participação da Brigada, vamos dizer que de repente ambos os órgãos plieteiem toda a verba que existe, é um respaldo para a diretoria se tiver Conselho Deliberativo, vai estudar o caso...
SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Mas eles podem pleitearem toda a verba à Diretoria ao Presidente se reserva o direito também de não liberar toda a verba ou até dividir a verba, isso aí ele pode fazer.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Se a diretoria exerce a função de deliberação também, não precisa ter necessidade do Conselho.
Sr.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Tem autonomia para isso.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - E o Conselho Fiscal faz o quê então? Fiscaliza apenas as contas, a arrecadação, o emprego do dinheiro e nada mais do que isso, quanto a necessidade ou não da Verba ser aplicada no que foi ou no que deveria ser ao o Conselho Fiscal não tem nenhuma atuação?
SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Pode fiscalizar sim, é atribuições dele, se foi bem ou se foi mal aplicado, mas ele pode fazer isso aí, o Estatuto não disciplina assim muito atribuição do Conselho Fiscal, ele é pequeno, ele não é um estatuto muito grande, eu digo que ele não é muito extenso, então não disciplina sobre muita coisa, é claro, se tiver uma participação assim, se for o caso, e deliberaram que a Brigada terá (cópia impossível)... Não, exato, por enquanto ele é um órgão praticamente da Polícia Civil.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu vou repetir para ficar gravado. Tenho a certeza que se houver a participação da Brigada tanto no trabalho, na arrecadação, nas campanhas como na participação das verbas, vai ter momento em que vão surgir dificuldades e talvez aí já vão ter a necessidade do Conselho Deliberativo que eu mencionei.
SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - E até fazer uma escrita organizada que é uma coisa que não tem, uma contabilidade organizada, porque aí são duas entidades, agora é uma, pode se dizer que é uma que é a Polícia Civil, a Brigada eventualmente leva alguma coisa sim mas dependendo da gente ceder ou não.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas se houver a integração que foi falada, que o Tenente Paulo está decidido a participar, a ajudar na luta e participar dos benefícios aí já vai, por isso eu estou dizendo,

...

Digitalizado com CamScanner

já estou antevendo reforma de estatuto.
SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Já se faz necessário uma escrita organizada, inclusive.
VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Aqui até não vai em forma de crítica, mas quem sabe em forma de advertência, porque (cópia impossível), pela Polícia Civil e é claro nada melhor que ser distribuida essa verba para os problemas da Polícia Civil, agora pensando-se que é um dinheiro que é arrecadado de toda a comunidade, principalmente dos proprietários de Veículos, de bares e similares, ele, então, nada mais justo do que ser distribuido talvez até em partes iguais do que é distribuido para a Polícia Civil, distribuido para a Brigada Militar que também é um órgão que ajuda a segurança pública da nossa comunidade. Então do meu ponto de vista eu acho que será assim mais justo que fosse dividido para as duas, Polícia Civil e Militar, os dois fazem trabalho na comunidade, um de uma forma e outro de outra.
SR.IVO RODRIGUES FLORISBAL - Eu diria o seguinte: que nesse caso quer dizer, quem criou foi a Polícia Civil e a gente também entrou lá quando já tinha sido... Exato, para colaborar e se mantém mais ou menos fiel àquele órgão que criou o Conselho, então por isso é que ele tem trabalhado, tem sido administrado dessa maneira, agora poderão transformar amanhã ou depois. Eu tenho mantido (cópia impossível) não totalmente, mas quase fiel àquela entidade, àquele órgão que criou o Conselho.
VEREADOR DILON OLIVEIRGA GONÇALVES - Vice-Presidente em Exercício - A palavra continua a disposição. Eu pediria aos Vereadores que usassem o microfone para que ficasse gravado.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Ela é então uma Lei Estadual?
SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Eu desconheço se é uma Lei Estadual, (cópia impossível).
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Porque eu me surpreendeu é isso, exatamente é que eu tenho acompanhado, como já frizei, que em outros Municípios há um critério de distribuição, que não é bem o que está sendo usado aqui em Butiá, e se ela é uma Lei Estadual ela tem que ter uma linha de conduta a nível estadual, agora se ela é uma lei municipal, eu não sei, talvez o Fernando até como policial, como bacharel pudesse dizer...
VEREADORA NEUZA VARGAS - (cópia impossível), um órgão que tem uma minuta que foi encaminhada pelo governo do Estado para todos os municípios para se criar esse CONSEPRO, então existe um estatuto padrão que foi determinado para todo o Estado. Agora eu não tenho certeza se (cópia impossível) uma lei, parece que tem que eu andei lendo isso aí, eu fui, até quando era Secretária de Educação, participei de uma reunião em Porto Alegre, lá sobre Segurança Pública nessa parte do CONSEPRO, agora a gente tem que buscar informações a respeito disso.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Tu não te lembras se ela diz apenas é para a Segurança Pública, sem definir civil ou militar?
SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Segurança Pública.
VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Ou se é, se pode ser cada um dos órgãos ter um Conselho... Será que era dificil encaminhar um xerox dos Estatutos, o Estatuto deve ser, pelo que estou vendo, reduzido, não é uma coisa assim muito ampla...

...

Digitalizado com CamScanner

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - E se é um estatuto padrão, conforme a Vereadora Neuza Vargas está informado também não pode ser mudado...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Pois é, exatamente por isso é que eu gostaria de ver se existe... Não, mas para evitar de pedir lá para a Secretaia de Segurança, não sei se a atual diretoria teria restrição em fornecer um xerox...

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Não teria. Acontece o seguinte: é que nós dia 14 já temos a eleição, dia 14 nós agora estamos providenciando a eleição, dia 14 nós temos a eleição, então a gente pode até mandar um xerox, mas essa eleição agora será realizada nos moldes desse Estatuto.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não, mas o Estatuto se é estadual nós não podemos mexer nele, nem que nós queiramos, nem com assembléia Geral, nem coisa nenhuma, só passando pela Assembléia Legislativa do Estado.

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Se é padrão.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Por isso é que eu gostaria de nós termos em mãos o Xerox do Estatuto para evitar de nós estarmos tentando intromissão de coisas que não nos diz respeito ou que nós não temos nem direito a atuar.

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Eu não diria que não tem direito ou que não diz respeito, porque os Senhores são líderes da comunidade e o CONSEPRO é da comunidade, agora é um caso que, inclusive, esse negócio da participação é uma coisa que hoje nem adianta assim nós discutirmos ou dialogarmos porque depende dos novos mandatários que entrar e que nós nem sabemos, poderá ser esses que estão se propondo a concorrer e poderá ser uma outra chapa também, no dia, como é da comunidade é aberto, no dia, poderá aparecer uma chapa... É, pode ser no dia, nós vamos fazer o negócio mais aberto possível, é claro que se alguém fizer uma chapa decerto, vai nos consultar, dizer "olha eu tenho uma chapa formada" vai ter que inclusive, se imprimir, não sei, datilografar a chapa, porque é pouca coisa, serão poucos votantes, (cópia impossível) pode se datilografar as duas chapas, assim como é por pessoas, eleito por pessoas da comunidade também os concorrentes também serão líderes da comunidade, não é qualquer uma, pessoa que não represente ninguém e chegue lá e diz "olha, eu quero ser candidato, ou eu quero votar", não é bem assim, tem que ter uma representatividade, pode ser até Presidente de Clube de futebol (cópia impossível), muitos timos aí times pequenos, o Presidente da Liga, o Vice, pessoas assim que tenham uma representatividade, que representam uma entidade.

VEREADOR DILON OLIVEIRGA GONÇALVES - Vice-Presidente em exercício - A palavra continua a disposição. Se nenhum Vereador deseja mais usar da palavra, nós colocamos os microfones desta Casa a disposição do Seu Ivo para que faça as suas considerações finais.

SR. IVO RODRIGUES FLORISBAL - Então mais uma vez queria cumprimentar os Senhores e também até fico satisfeito de ter podido dar as explicações, pode ser que até não totalmente convincente, mas foi uma oportunidade de eu esclarecer alguma coisa, em outras épocas outras entidades que eu tive o privilégio e a honra de presidir também foi nessa

...

Digitalizado com CamScanner

Casa que eu compareci também para dar já em final de mandato, para dar uma explicações, emfim, a gente que não tem nada a esconder, e que tem vontade, inclusive, (cópia impossível), o trabalho, inclusive, o quê que está sendo feito e até reconhecer mesmo que muito mais coisa, foi o caso do CONSEPRO, muito mais coisa poderia ter sido feita, a diretoria tem um compromisso, (cópia impossível), uma proção de coisas, alguma coisa conseguiu, alguma campanha foi feita (cópia impossível), mas eu acho que poderia ter se trabalhado mais, mas também nós temos as nossas limitações, porque nós também somos empregados, nós temos que trabalhar, nem sempre nós podemos deixar o nosso serviço para nos dedicar como devia, nos dedicar a uma causa dessas. Eu volto a dizer, que saio satisfeito, até não podendo dizer que o meu dever foi totalmente cumprido, mas dentro das minhas possibilidades eu fiz o possível e estou promovendo agora uma eleição, inclusive, conto com a colaboração, dos Senhores, comparecendo, indo lá votar, espero que saia tudo em ordem e que sabe se essa diretoria que vai entrar possa ou outro (cópia impossível) possa também fazer o que a gente fez, mas de uma maneira mais efetiva, mais promissora. Agradeço essa oportunidade que me foi dada.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Vice-Presidente em Exercício da Presidência- Eu gostaria de agradecer na condição de Presidente do Legislativo, em nome dos demais Vereadores a maneira gentil que Vos Sa Senhoria aceitou o convite denta Casa, só nos resta agradecer e nos colocarmos a disposição de Vossa Senhoria, para o que precisar desta Casa. Muito obrigado, seu Ivo.

Sala das Sessões, 06 de outubro d/1987

Ver. Dilon Oliveira Gonçalves
Presidente em exercício.

Digitalizado com CamScanner